

Ensino Híbrido e Metodologias Ativas

Por que cada vez mais instituições e alunos
optam por esse caminho de inovação



A close-up photograph of a person's hands writing in a notebook with a pen. The person is wearing a blue long-sleeved shirt. The notebook is open on a wooden desk, and a tablet is visible in the foreground. The background is blurred, showing other people in a classroom or office setting.

Os avanços tecnológicos transformaram o mundo e continuam fazendo isso todos os dias. A nova geração de alunos cresceu com o mundo virtual na palma das mãos, está acostumada a receber estímulos constantemente e é capaz de absorver uma grande quantidade de informações ao mesmo tempo. Então, uma coisa é certa: as fórmulas do passado, em muitas áreas, inclusive a da educação, já não são suficientes para atender e estimular o crescimento e as ambições dessa nova geração (e por que não da não tão nova também?). Neste e-book mostramos com exemplos práticos como tecnologia e educação caminham cada vez mais de mãos dadas. É um convite, um ponto de partida para refletir sobre essa transformação profunda na maneira de pensar a educação.

A educação muda o mundo.... e o mundo mudou!..... 4

Metodologias ativas e ensino híbrido..... 7

Sala de aula invertida..... 8

Educação Baseada em Competências..... 10

Educação Baseada em Projetos..... 11

Educação Baseada em Problemas..... 12

Estudo de Caso..... 13

Educação Baseada em Times..... 14

Rotação por Estações..... 15

Laboratório Rotacional..... 16

E agora?..... 17

A educação muda o mundo.... e o mundo mudou!

O aluno de hoje já não quer aulas longas em que o professor é o possuidor de todo conhecimento, seu ritmo de vida não permite que ele vá ao campus todos os dias por horas e, o que é fundamental, procura um processo de aprendizagem que dialogue com sua experiência no mundo e com o que o mercado de trabalho espera dele. Uma das estratégias que algumas instituições de ensino estão adotando com sucesso para atender a essa demanda é o ensino híbrido.

Esse modelo de ensino se apoia no melhor que cada uma das modalidades tradicionais tem a oferecer: a **flexibilidade do ensino a distância**, que permite ao aluno estudar segundo sua agenda e no seu próprio ritmo, e a **profundidade e potência dos encontros presenciais** com os professores e outros colegas.

Além disso, o ensino híbrido pode tornar as instituições de ensino mais acessíveis e democráticas, recebendo alunos que moram longe ou que tenham disponibilidade reduzida de horários, seja por trabalho ou motivos pessoais. Nesse sentido, outro ponto muito relevante especialmente para a realidade brasileira é que ao deixar parte da carga horária online, pode haver menos gastos de infraestrutura, **possibilitando oferecer uma mensalidade mais competitiva para o aluno**, ao mesmo tempo em que se aceitam mais matrículas por curso se a instituição assim desejar.

Para Karen Sasaki, gerente acadêmica de EAD da Universidade Tiradentes (Unit), outra vantagem é a **oportunidade de inovação pedagógica**, revisão do projeto pedagógico do curso com integração de novos recursos e metodologias educacionais, além de um enriquecimento de estratégias metodológicas que inclui a tecnologia. Para ela, planejar esta modalidade é um momento de renovar a prática pedagógica.



Sobre o MEC

Karen Sasaki, Gerente Acadêmica de EAD da Universidade Tiradentes - Unit nos ajuda a entender a regulamentação do Ministério da Educação* sobre as duas modalidades de ensino reconhecidas no país, presencial ou a distância, e como as práticas híbridas se encaixariam nesse sistema:

“Elas precisam atender aos percentuais determinados pelo MEC: até 40% da carga horária de cursos presenciais (exceto medicina) com experiências a distância mediadas por tecnologia. Já para cursos classificados na modalidade a distância a carga horária de presencialidade não pode exceder 30%. No âmbito desse percentual cada instituição decide como operar esses percentuais: disciplinas totalmente a distância com mediação de tecnologia ou disciplinas com encontros presenciais semanais, que podem variar de um a três dias por semana.” Ainda segundo Karen *“É importante destacar que a nova regulamentação permitiu ampliar a oferta de carga horária a distância em cursos presenciais, mas, sobretudo, a possibilidade de inovação pedagógica com foco no desenvolvimento de competências. A flexibilização vem acompanhada de exigências de condições satisfatórias para garantia de qualidade dos indicadores associados à carga horária a distância: decisão pela metodologia para integralização da carga horária a distância; papel e responsabilidades da tutoria; potencial de recursos de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); e aplicação pedagógica de diferentes recursos e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).”*

*regulamentação atualizada em dezembro de 2019.

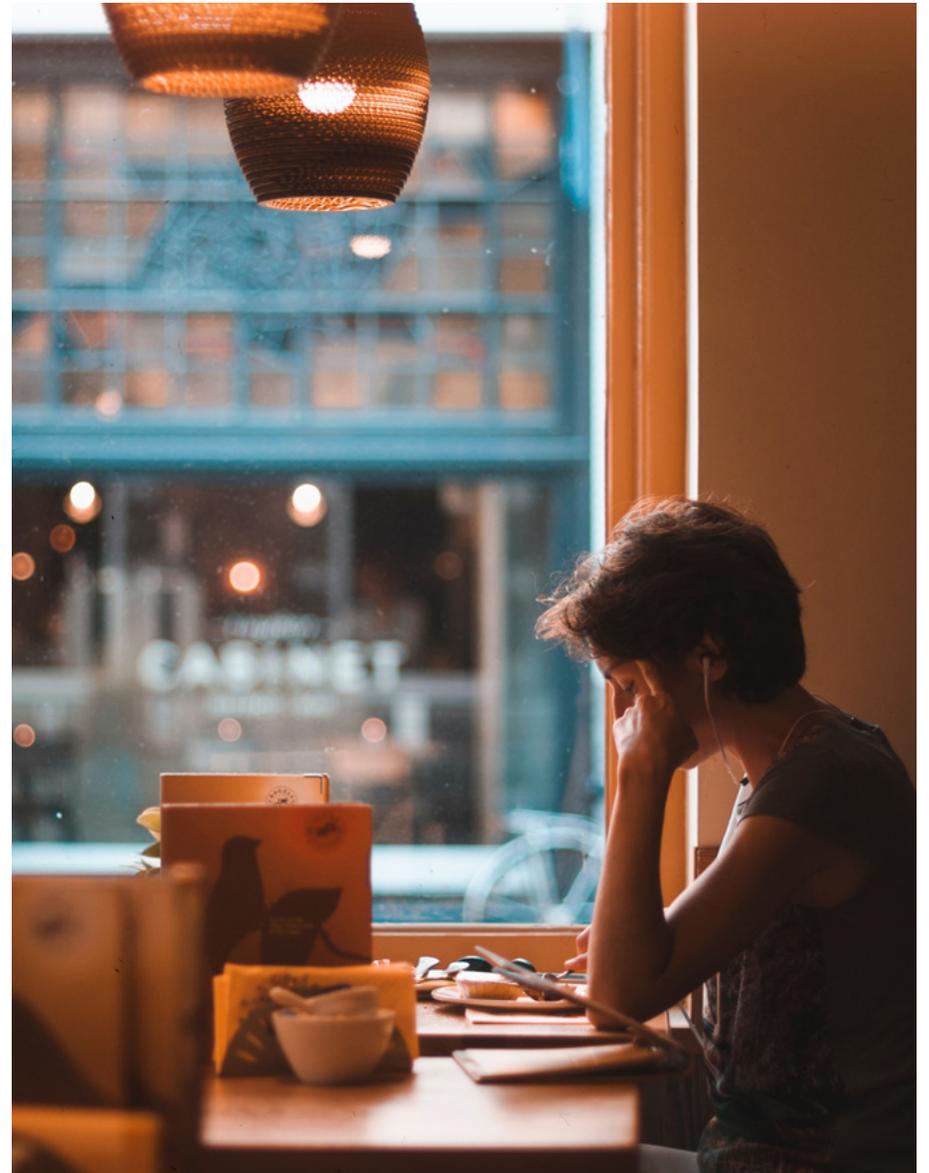
A Unit vem implementando o ensino híbrido com sucesso em seus cursos de graduação. Segundo Karen, a educação a distância é a única possibilidade de acesso ao ensino superior de alguns municípios brasileiros, especialmente no Nordeste, onde a universidade está sediada: **“Temos muitas histórias lindas de como a educação transforma a vida das pessoas (e suas famílias), sobretudo como a educação a distância consegue democratizar o acesso ao ensino superior.** Tivemos o caso de um egresso do curso de gestão de recursos humanos EAD que trabalhava como agente de limpeza urbana em um município de 21mil habitantes no estado de Sergipe e logo após concluir o curso começou a trabalhar no departamento de recursos humanos da prefeitura municipal. Temos também o caso de uma aluna e seu esposo, ambos alunos de um polo num município de 31 mil habitantes, que tiveram trigêmeos e continuam seus estudos graças à flexibilidade da modalidade e apoio da tecnologia.”

Outro exemplo parecido é o da ALIAT, uma universidade mexicana que conseguiu atender às alunas que são mães e que precisam cuidar de filhos pequenos oferecendo a modalidade híbrida em sua escola de negócios e, adicionalmente, construindo um espaço recreativo para as crianças em dias de aula presencial. Rafael Campos Hernández, Diretor Acadêmico Corporativo na Aliat Universidades, se sente muito orgulhoso do projeto: **“O nível de compromisso, persistência e finalização dos estudos das mães nos modelos híbridos é de 95%.** Isto nos diz que estamos mudando vidas e promovendo o desenvolvimento de pessoas que, se não fosse por esta combinação de apoios tecnológicos e de sentido de pertencimento a um grupo, não alcançariam seu crescimento profissional.”

Esse entendimento de que a instituição tem que acompanhar o aluno é compartilhada pela professora Juliana Santos, gestora de EaD da FAESA Centro Universitário: “entendemos que o aluno é o centro, por isso os pilares da Aula FAESA são a experimentação, a personalização e a tecnologia. Para que essa aula se sustente, é necessário que o professor use outros métodos de ensino e concordamos que o ensino híbrido ocorre tanto no presencial quanto no online.”

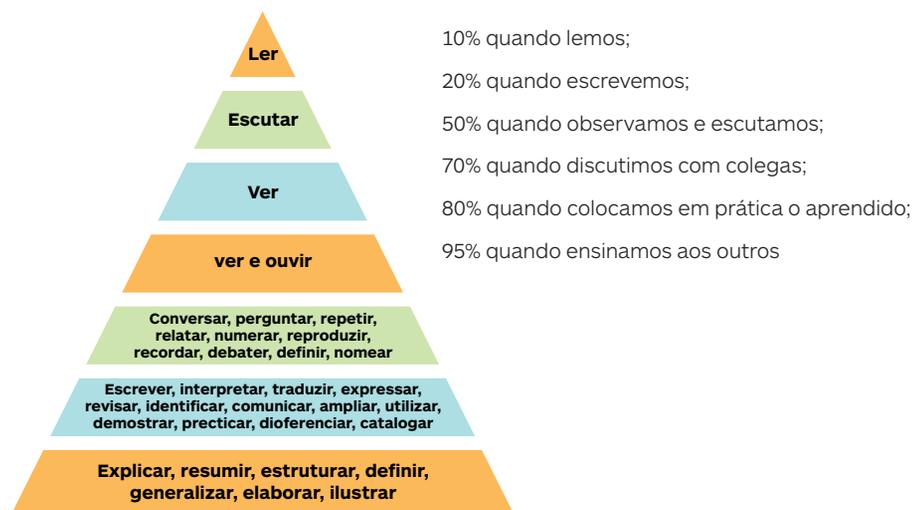
Depois de conhecer os benefícios econômicos e educacionais do ensino híbrido, o que você acha de tentar implementar uma estratégia similar na sua instituição? Como não existe um modelo de ensino híbrido padrão, é necessário que cada instituição avalie o seu público e elabore um sistema de ensino híbrido que atenda às demandas do mercado de trabalho e dos alunos.

É uma mudança profunda na forma de pensar e planejar o conteúdo de cada disciplina, por isto trazemos algumas metodologias que podem ser utilizadas dentro de uma estratégia de ensino híbrido baseada em um AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.



Metodologias ativas e ensino híbrido

Sabemos que cada pessoa é um mundo e não existem fórmulas mágicas, mas alguns estudos apontam as técnicas de aprendizagem mais efetivas em geral. Por exemplo, o psiquiatra norte-americano William Glasser elaborou uma teoria que classifica as diferentes formas de aprendizado e sua porcentagem de efetividade. Segundo ele, o aprendizado se dá da seguinte maneira:



Se observarmos a tabela, podemos ver que os jeitos mais efetivos são aqueles em que o aluno trabalha sobre o conteúdo de forma ativa, colocando em prática o que aprendeu. Portanto, acreditamos que

aliar uma implementação de ensino híbrido com metodologias ativas de ensino é fundamental para o sucesso da estratégia.

Estas metodologias quebram com a sala de aula tradicional, tanto no sentido físico quanto em relação à dependência extrema nas aulas expositivas. Em geral, as cadeiras e mesas são colocadas em círculo (grande, com toda a turma) ou em pequenos grupos, dependendo da atividade. O objetivo geral é que o processo de aprendizagem foque em diferentes aspectos conforme as necessidades do conteúdo, dos alunos e dos projetos.

As metodologias ativas permitem também que outras dimensões sejam abordadas, como as habilidades interpessoais ou soft skills (liderança, capacidade de diálogo, de escuta, empatia, “pensar fora da caixa”, ser capaz de trabalhar em grupo, entre outras). Além de gerar situações em que os alunos devem ser agentes ativos do seu aprendizado, propondo soluções para problemas ou decidindo estratégias como “se fosse pra valer”.

A seguir, vamos mostrar algumas metodologias que podem ser aplicadas utilizando o ensino híbrido e dar algumas dicas de como estruturá-las com o apoio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem como a Brightspace oferece.

01

02

03

04

05

06

07

08

Sala de aula invertida

Aqui, o processo é invertido, ou seja, a parte expositiva da aula é gravada em vídeo e o aluno assiste em casa ou onde quiser, pesquisa sobre o conteúdo, lê textos que o professor indica e até pode chegar a responder um questionário antes da aula presencial para saber como está seu nível de conhecimento sobre o tema, para que o momento em sala com o professor e os colegas seja de reflexão. Esta metodologia permite aprofundar os assuntos porque libera espaço de sala que antes era usado para introdução e explicação do conteúdo e passa a proporcionar o tempo de aula para que os alunos possam debater e discutir os temas.

EXEMPLO PRÁTICO

Em uma aula de comunicação social, por exemplo, o professor pode fazer um vídeo sobre tribos urbanas, explicando os conceitos necessários e pedir aos alunos que pesquisem para o encontro presencial duas tribos não citadas no vídeo e apresentem ao grupo, aplicando os conceitos explicados e respondendo às perguntas dos colegas.

EXIJA DO SEU AVA

Soluções para tarefas ou avaliações em vídeo, que permitem praticar o aprendizado, desenvolvendo habilidades sociais e permite aos professores, tutores ou instrutores obterem uma representação próxima da aplicação destas habilidades na vida real. No AVA Brightspace, procure pela ferramenta [Tarefas em vídeo](#).

Como planejar uma aula invertida?

Segundo o professor argentino Pedro Luis Barcia, doutor em letras e linguística, na nova geração faltam habilidades comunicacionais como, por exemplo, a oralidade e a escrita. A metodologia da sala de aula invertida permite estimular essas habilidades, entre outras, ao incentivar os alunos a participarem ativamente das aulas apresentando trabalhos feitos em casa ou através de debates em sala.

1. Organizar o conteúdo que estará no vídeo – Este é o mesmo conteúdo que seria dado em sala de aula, mas em uma versão sintetizada, o ideal é que dure entre 15 e 20 minutos. Para tornar o vídeo mais atrativo e eficaz é interessante colocar frases ou palavras chave escritas na tela e fazer pausas que ajudem a enquadrar e organizar as ideias, para que o entendimento seja mais natural. A ideia de dividir o assunto por blocos é facilitar que o aluno volte a ver as partes que quiser ou que possa pausar para assimilar o que acabou de ser dito. Para editar o vídeo existem muitos aplicativos para o celular que são grátis, rápidos e fáceis de usar.

2. Planejar atividades relacionadas ao vídeo – No próprio vídeo o professor pode colocar links de interesse, textos para que os alunos leiam antes da aula, um questionário para que respondam ou pedir alguma pesquisa sobre um tema do conteúdo para que desenvolvam em sala de aula.

3. Abrir espaço em sala de aula para reflexão – Os primeiros minutos da aula presencial podem ser usados para tirar dúvidas que surgirem a partir do vídeo ou de alguma das atividades pedidas em casa. Depois, dependendo de como o professor quiser encarar a aula podem começar um debate com o conteúdo como um ponto de partida ou que os alunos apresentem os trabalhos feitos em casa. É nesta parte do processo que os alunos desenvolvem a oralidade, por exemplo. Por isso é importante que o tempo em sala seja de alunos ativos, protagonistas e curiosos.

O importante é levar em consideração que o vídeo deve estar a serviço da metodologia e não que seja um vídeo cheio de conteúdo sem relação com a aula que virá. Neste tipo de metodologia é essencial que o professor explique aos alunos o que pretende fazer, como vai fazer e que objetivo quer alcançar. Isso inclui o aluno, faz que ele se sinta respeitado e parte do processo e é fundamental pra que ele leve a sério todas as etapas do mesmo.

01

02

03

04

05

06

07

08

Educação Baseada em Competências

Este é um **modelo que prioriza as competências** que o aluno adquire mais do que o tempo em sala que ele levou para aprender. Por isso, o ritmo de aprendizado é personalizado e variável. Uma maneira de definir “competências” é entendê-las como ferramentas necessárias para a vida cotidiana que vão além de conteúdos específicos. Podem ser também um conjunto de habilidades, como capacidade de análise, de argumentação e síntese, capacidade de expressão e compreensão da realidade, entre outras.

EXEMPLO PRÁTICO

Em um curso de Excel para contadores, em vez de planejar as aulas com o objetivo de que os alunos aprendam fórmulas e planilhas, o professor pode apresentar o conteúdo de forma que permita ao aluno criar gráficos e usar as planilhas a serviço da resolução de problemas da vida real. O objetivo é que ele saia competente para avaliar possíveis cenários reais e que possa tomar decisões sobre qual ferramenta do Excel é melhor aplicar em cada situação.

EXIJA DO SEU AVA

Para facilitar a aplicação da Educação Baseada em Competências (EBC), sua instituição precisa de um AVA que consiga oferecer aprendizado individualizado em escala. A plataforma de aprendizagem Brightspace oferece recursos pensados para a aplicação da EBC com sucesso, como condições de liberação, agentes inteligentes, progresso baseado em notas, resultados vinculados às atividades e remediação de objetivos específicos.

01

02

03

04

05

06

07

08

Educação Baseada em Projetos

Esta metodologia foca nas vivências práticas dos alunos. Aqui, a construção de conhecimento se dá através de um projeto longo, por exemplo, em que os alunos precisam elaborar hipóteses, resolver problemas, pesquisar, buscar conteúdo, apresentar conclusões. Não é algo que se possa resolver facilmente procurando na internet. O projeto é um disparador para que os alunos ou os grupos elaborem e aprofundem os conteúdos e, inclusive, podem ser projetos feitos em parcerias com outros professores para articular conhecimentos entre matérias.

EXEMPLO PRÁTICO

Alunos do primeiro ano do curso de marketing podem ser “desafiados” a organizar os produtos de um novo supermercado que vai abrir com um novo conceito: “Só leve o que precisa, consumo consciente”. Eles vão precisar pensar em estratégias que se adequem ao pedido do cliente. Dessa forma, pesquisando e através dos debates em grupo, devem chegar à melhor estratégia, tendo estudado conceitos como cores, distribuição de produtos nas gôndolas, ordem dos produtos, entre outros.

EXIJA DO SEU AVA

Ferramentas sociais, como o fórum e a sala de aula virtual, podem ser disponibilizados para aplicar a educação baseada em projetos. Por exemplo, no ambiente virtual de aprendizagem Brightspace, o professor pode criar um fórum de discussão por grupo e depois avaliar a discussão ocorrida nele, atribuindo nota. Outro exemplo é a criação de salas de aulas virtuais onde os alunos poderão ser separados em grupos e realizarem a discussão dos seus projetos.

01

02

03

04

05

06

07

08

Educação Baseada em Problemas

Aqui a ponte entre a teoria e a prática se dá através da solução de problemas da vida real, que podem ser inventados pelo professor ou retirados de situações reais que façam sentido para os alunos. O processo de apresentação do problema, de entendê-lo, de pensar em soluções, experimentá-las e tirar uma conclusão é o que permite aos alunos articularem e adquirem conhecimentos de forma empírica e duradoura, não apenas “decorando”.

EXEMPLO PRÁTICO

Os alunos de gastronomia podem ter que revisar o cardápio de 4 restaurantes tradicionais e, com base no que estudaram de forma teórica previamente no AVA, devem planejar um menu completo (entrada, prato principal e sobremesa) para celíacos considerando a proposta e estética de cada restaurante..

EXIJA DO SEU AVA

Para facilitar a coleta de informações (por exemplo, os detalhes dos cardápios dos restaurantes avaliados), o AVA precisa permitir o acesso através de dispositivos móveis, como celulares ou tablet. Para isto, busque uma plataforma que seja 100% responsiva, independentemente de aplicativos móveis. Desta forma, o aluno pode acessar o conteúdo e as ferramentas do AVA mesmo que não tenha espaço no seu celular para baixar mais um aplicativo.

01

02

03

04

05

06

07

08

Estudo de Caso

O professor expõe um caso real ou que poderia ser real dentro de uma organização, considerando as habilidades e competências que planeja que os alunos desenvolvam e as teorias e conceitos que podem ser explorados através desse caso. Essa metodologia é muito similar à Educação Baseada em Problemas, mas os estudos de casos já possuem uma solução (verdadeira ou proposta) e o professor guia as discussões em que os alunos participam e pode estimular debates sobre os resultados do caso real, perguntando se eles concordam com elas ou avaliando outras possibilidades.

EXEMPLO PRÁTICO

É possível que em um curso de administração o professor traga o caso de uma empresa que se destaca na sua área por fazer uma escolha seletiva de seus clientes através dos valores que ela tem. É necessário entender se essa estratégia pode ser usada por todas as empresas do setor, por exemplo, e se é escalável para outras áreas. Algumas perguntas disparadoras poderiam ser: “No mercado em que está inserida, a segmentação de clientes por valores parecidos pode ser adotada por outras empresas?”; “Que passos devem ser seguidos para implementar essa estratégia?”; “Quais seriam os ajustes necessários para aplicar a mesma estratégia em outros setores?”.

EXIJA DO SEU AVA

Para ter certeza que os alunos leram o material antes da aula, o professor pode configurar agentes inteligentes para enviar mensagens automáticas com lembretes do conteúdo que precisa ser lido, incluir uma nota na página inicial do curso (Feed de atividades) ou até mesmo adicionar regras de liberação automática, que abrirá perguntas para quem já leu o material e que poderão servir como base para discussão no encontro presencial.

01

02

03

04

05

06

07

08

Educação Baseada em Times

Especialmente funcional em salas com muitos alunos, esta metodologia busca os benefícios do trabalho em equipe. Aqui, além de buscar o conhecimento teórico e prático, também se espera que os alunos adquiram outras habilidades como liderar, escutar os colegas, dialogar, apresentar propostas, gerar empatia com os outros, considerar outras opiniões, entre outras.

EXEMPLO PRÁTICO

Em um curso de Relações Internacionais com um grande número de alunos, o professor pode disponibilizar no AVA notícias atuais do cenário político internacional e, em sala, os alunos podem se dividir em grupos nos quais terão que defender posturas de diferentes países, usando argumentos e conceitos estudados anteriormente no AVA. Assim, além de assimilar a matéria estudada, os alunos trabalham a empatia, a capacidade de escutar o outro e a oralidade.

EXIJA DO SEU AVA

Um sistema de intervenção que utiliza análise preditiva para ajudar alunos em risco pode ser um diferencial na aplicação do modelo de educação baseada em times. Por exemplo, com o Sistema de Sucesso do Aluno da plataforma [Brightspace \(S3\)](#), o professor pode escolher os grupos para o projeto conforme análise preditiva da plataforma, agrupando alunos que estão com dificuldades ou até mesmo em risco de evasão com alunos que poderão apoiá-los.

01

02

03

04

05

06

07

08

Rotação por Estações

A sala de aula é dividida em estações pelas quais todos os alunos ou grupos devem passar durante um tempo determinado (em geral, 10 ou 15 minutos). Não importa a ordem, mas cada estação deve ter começo, meio e fim. Todas estão ligadas a um tema central e uma delas, pelo menos, utiliza o AVA. A ideia é que à medida que os alunos avancem pelas estações, vão acumulando e aprofundando o conhecimento sobre determinado assunto.

EXEMPLO PRÁTICO

Alunos do curso de serviço social que estejam estudando sobre o sistema de vacinação terão que passar por três estações: em uma delas verão vídeos com entrevistas sobre determinada doença a pessoas aleatórias e deverão detectar, em grupo, os principais focos de dúvidas e, assim, elaborar uma campanha de conscientização sobre essa doença. Em outra estação, depois de ler manchetes de jornal de vários estados e gráfico

em estatísticas oficiais, deverão decidir em que estados a campanha de vacinação deve ser mais intensa e organizar a logística (por exemplo, que porcentagem de vacinas deve ir para cada lugar para que não falte para ninguém) E, em uma última estação, utilizando o AVA, responderão a um questionário elaborado previamente pelo professor.

EXIJA DO SEU AVA

A opção de usar diferentes modelos de perguntas, como: verdadeiro ou falso, múltipla escolha, dissertativo, preencher lacunas, aritmética, entre outros. Além disso, vale a pena considerar se a plataforma possui opções de correção automática ou de fornecer dicas para uma questão e um sistema de avaliação rápida com anotações em linha (para casos de submissão de trabalhos). Possuir a opção de rubricas também pode ser um diferencial para ajudar na agilidade e integridade das avaliações, deixando claro o que era esperado de cada questão e como o aluno ou grupo atendeu cada uma.

01

02

03

04

05

06

07

08

Laboratório Rotacional

Esta é uma das mais conhecidas e aplicadas no sistema brasileiro. É parecido à rotação por estações, mas aqui há só dois espaços divididos como cenário de aprendizado dos alunos: um presencial e outro virtual. O conteúdo é passado pelo professor em sala de aula e também no ambiente virtual por meio de vídeos, filmes ou fóruns de discussão. Assim é possível variar as dinâmicas e os alunos podem explorar o conteúdo de formas diferentes.

EXEMPLO PRÁTICO

Em um curso de nutrição, ao falar sobre obesidade, dietas e os riscos das mesmas, o professor pode dividir a aula em dois espaços, um online e outro off-line. No espaço online podem ver depoimentos de profissionais e pacientes que se submetem constantemente às dietas da moda e depois, voltam ao seu peso habitual. E no espaço off-line os alunos podem fazer uma roda de debate usando como disparador “dicas de dietas” recortadas de revistas de moda e beleza. No final, quando os dois grupos já tiverem passado pelos dois ambientes, podem fazer um fechamento da atividade guiada pelo professor.

EXIJA DO SEU AVA

Ferramentas que permitam avaliar o progresso do aluno, como por exemplo, qual conteúdo eles estão acessando, como está performando e até quanto das atividades já foram concluídas. Na plataforma Brightspace, todos os clientes têm acesso à ferramenta Progresso da Classe, que permite analisar estes dados e tomar ações a partir da própria ferramenta, facilitando a navegação do professor.

E agora?

A transformação do mundo e da educação é um processo que está acontecendo rapidamente. Muitas instituições de ensino já estão empenhadas em acompanhar essa transformação sem abrir mão da qualidade do ensino, pelo contrário, adicionando novas metas de aprendizagem como as habilidades interpessoais para uma formação integral do aluno. Para Rafael Campos Hernández, Diretor Acadêmico Corporativo na Aliat Universidades “**todo processo de mudança passa pelo engajamento de professores e alunos**”. Ele contou que trabalham com insistência na formação contínua dos docentes e na implantação da cultura da educação digital com os alunos porque “por mais que eles sejam conectados, precisam se adaptar a esse novo modelo de educação.”

Aliás, os alunos costumam ser os maiores agentes do controle de qualidade, são eles que vão ajudando a estruturar o que funciona ou não neste processo. Nesse sentido, Karen Sasaki, da Unit, destaca que os “modelos híbridos de ensino exigem uma nova forma de perceber o processo de ensino-aprendizagem. É uma jornada de mudança cultural para o aluno, para o professor, para a instituição. Concentrar o esforço do planejamento pedagógico na experiência de aprendizagem do aluno é um desafio diário”. E a Juliana dos Santos da FAESA, completa: “**Os alunos participam ativamente da construção da aprendizagem e se sentem parte do processo**. Os resultados são egressos empreendedores, com altas taxas de empregabilidade no mercado, que trabalham em equipe, de forma colaborativa e com autonomia”

O sucesso de um modelo híbrido, entre outros fatores, depende da formação e capacitação contínua dos professores para trabalhar com este novo modelo, por isso, nós da D2L acreditamos que é importante investir nessa nova cultura educacional e queremos pensar juntos sobre como avançar no processo de implementação deste modelo priorizando sempre as questões pedagógicas.

O que realmente importa considerar é que, seja no modelo presencial, a distância ou híbrido, as tecnologias educacionais devem sempre estar a serviço das necessidades de cada aluno, para que este seja um processo contínuo de aprimoramento e excelência.



Sobre a D2L

A D2L é líder em software para melhorar as experiências de aprendizagem. Sua plataforma na nuvem—a Brightspace—não é simplesmente um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS) tradicional. É mais fácil de usar, mais flexível e inteligente. Com a Brightspace, é possível personalizar a experiência para cada aluno para alcançar resultados reais. A empresa também é líder mundial em análises de aprendizagem: sua plataforma prevê o desempenho dos alunos para que você possa tomar ações em tempo real para mantê-los no caminho certo. A Brightspace é usada por estudantes de ensino superior e educação básica e por clientes corporativos, incluindo empresas Fortune 1000. A empresa opera nos Estados Unidos, no Canadá, na Europa, na Austrália, no Brasil e em Singapura. | www.D2L.com/br

FALE CONOSCO

Telefone: +1-519-772-0325 (No mundo todo)
Ligação gratuita: 1-888-772-0325 (América do Norte)
0-808-234-4235 (Reino Unido e Europa)
0-800-452-069 (Nova Zelândia)
1-800-656-210 (Austrália)
0800-891-4507 (Brasil)
Fax: 1-519-772-0324
E-mail: Comercial@D2L.com
Twitter: @D2L (em inglês)
Web (em inglês): www.D2L.com/br | www.D2L.com